

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E RISCO CARDIOVASCULAR EM JOVENS ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Alicia Claudino Barbosa de PAULA*
Ana Laura Silva de OLIVEIRA**
Brenda Carla Bispo MOURA***
Giovanna Paschoal Lucas SANTOS****
Maria Helena Moreira Sanches MUNHOZ*****
Milaine Cristina Leite Ruvieri CALAZANS*****

RESUMO

Introdução: A obesidade em jovens adultos (18 - 59 anos) é caracterizada como uma doença crônica que favorece o acúmulo de gordura visceral, ocasionando possíveis doenças cardiovasculares (DCV) associando-se aos fatores de risco como hipertensão arterial (HA), hiperglicemia de jejum, baixos níveis de HDL (High Density Lipoprotein) e altos níveis de LDL (Low Density Lipoprotein). A incidência da obesidade é motivada pelo desequilíbrio entre a ingestão energética e o gasto energético, correlacionando-se a DCV que é uma das principais causas de óbitos registrados no Brasil. **Objetivo:** Analisar a correlação da obesidade e das doenças cardiovasculares, assim como sua prevalência e incidência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base no artigo "Associação Entre a Obesidade Central e a Incidência de Doenças e Fatores de Risco Cardiovascular" publicado no site da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Assim, o artigo se baseia em indicadores antropométricos, utilizados para a avaliação do risco cardiovascular, como IMC (Índice de Massa Corporal), CC (Circunferência da Cintura), RCQ (Relação Cintura-Quadril, RCA (Relação Cintura-Altura), RCE (Razão Cintura Estatura) e IC (Índice de conicidade). Ademais, o método de avaliação VGV (Volume de Gordura Visceral), é realizado a partir de exames como: TC (Tomografia Computadorizada), RM (Ressonância Magnética), Bioimpedância, USG (Ultrassonografia), DEXA (Densitometria com medida de gordura) na população para avaliar possíveis alterações cardiovasculares. **Resultados:** Os resultados revelam que os indicadores RCE, VGV e o IC, são mais sensíveis para identificar a associação da obesidade com hipertensão arterial, do que somente o IMC ou CC. Logo, os indicadores mencionados são as melhores opções de medidores de risco cardiometabólicos e avaliam com eficiência mulheres jovens (a partir de 40 anos) com alta prevalência de dislipidemia e HA, destacando a importância de avaliar como a gordura se distribui na constituição física feminina. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo revelou a elevada prevalência de sobrepeso e obesidade, que ao estar vinculado a distúrbios (hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias) aumentam o risco de DCV. Os achados evidenciam a importância da identificação precoce e acompanhamento contínuo.

Palavras-Chave: obesidade; doenças cardiovasculares; gordura visceral.

* Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. aliciaclaudino03@gmail.com

** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. analaurasilvadeoliv@gmail.com

*** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. brendacbmoura@gmail.com

**** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. giovannapaschal@gmail.com

***** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. mahelenafn@gmail.com

***** Orientadora, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. miruvieri@gmail.com